

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

EDITAL 10-2012 - FCA

A Universidade Estadual de Campinas, torna pública a abertura de inscrições para o Processo Seletivo Público Sumário para admissão de um docente, no nível MS-3.1, em RTP, em caráter temporário, pelo prazo de 243 (duzentos e quarenta e três) dias ou enquanto durar o afastamento do docente substituído, o que ocorrer primeiro, nos termos das Resoluções GR-039/2011 e GR-026/2012, na área de Nutrição, para ministrar as disciplinas Nutrição: Ciência e Profissão (NT100), Avaliação do Consumo Alimentar (NT603), Dietoterapia (NT700) e Nutrição Educacional (NT403) da Faculdade de Ciências Aplicadas, da Universidade Estadual de Campinas.

I – DO LOCAL, PERÍODO E HORÁRIO DAS INSCRIÇÕES

1 – As inscrições serão recebidas todos os dias compreendidos dentro do prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da publicação deste edital no Diário Oficial do Estado de São Paulo – DOE, na Área de Recursos Humanos da Faculdade de Ciências Aplicadas, situada à Rua Pedro Zaccaria, 1300, Jardim Santa Luiza, em Limeira, São Paulo, das 9 às 12 e das 14 às 17h.

II – DAS INSCRIÇÕES

1 – As inscrições serão efetuadas mediante requerimento dirigido ao Diretor da Faculdade de Ciências Aplicadas, contendo nome, idade, filiação, naturalidade, estado civil, domicílio e profissão, acompanhadas dos seguintes documentos:

a) prova de que é portador do título de doutor outorgado pela UNICAMP, por ela reconhecido ou de validade nacional. Os candidatos que tenham obtido o título de doutor no Exterior deverão, caso aprovados, obter reconhecimento para fim de validade nacional.

b) documento de identificação pessoal que contenha foto, em cópia simples;

c) projeto de pesquisa resumido e

d) 04 (quatro) exemplares do Curriculum Lattes atualizado

2 – As inscrições serão realizadas presencialmente, sendo aceitas inscrições por procuração.

III - DAS PROVAS E DOS PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS CANDIDATOS

1. A presente Seleção constará das seguintes provas:

PRIMEIRA ETAPA: ELIMINATÓRIA E CLASSIFICATÓRIA

- Prova Escrita – peso 1

SEGUNDA ETAPA – CLASSIFICATÓRIA

- Prova de Títulos – peso 1

- Prova Didática - peso 1

- Prova de Arguição – peso 1

2. A prova escrita será dissertativa, de caráter eliminatória e classificatório, e nela o candidato deverá abordar sobre um dos temas sorteados antes do início da prova, dentre os pontos relacionados abaixo:

1. Métodos de avaliação do consumo alimentar.
2. Inquéritos populacionais de avaliação do consumo alimentar.
3. Marcadores bioquímicos da ingestão alimentar
4. Educação e Educação Nutricional: conceitos e processo ensino-aprendizagem.
5. Comportamento alimentar: aspectos sociais, culturais, econômicos e psicológicos.
6. Aconselhamento Nutricional e sua fundamentação teórica
7. Doenças das Glândulas Anexas (Fígado, Pâncreas e Vesícula Biliar).
8. Doenças do Intestino Delgado e Grosso.
9. Desnutrição na criança e adulto
10. Nutrição Enteral e Parenteral

3. Na prova de títulos será apreciado pela Comissão Julgadora o currículo Lattes apresentado pelo candidato.

4. A prova didática versará sobre tema de livre escolha do candidato dentre os pontos relacionados no item 2 do presente Edital e nela o candidato deverá revelar cultura abrangente sobre o assunto.

4.1. A prova didática terá duração de 40 (quarenta) a 50 (cinquenta) minutos e nela o candidato desenvolverá o assunto do ponto escolhido, vedada a simples leitura do texto da aula, mas facultando-se, com prévia aprovação da Comissão Julgadora, o emprego de roteiros, apontamentos, tabelas, gráficos, diapositivos ou outros recursos pedagógicos utilizáveis na exposição.

4.2. As provas orais da presente Seleção serão realizadas em sessão pública. É vedado ao candidato assistir às provas dos demais candidatos.

5. A Prova de Arguição versará sobre a apresentação do conteúdo apresentado na prova didática e sobre aspectos do plano de pesquisa resumido e currículo Lattes apresentados pelos candidatos.

6. Os candidatos que tiverem os requerimentos de inscrição deferidos serão notificados sobre a composição da Comissão Julgadora, o calendário e o local das provas por meio de correio eletrônico e home page da Faculdade de Ciências Aplicadas (<http://www.fca.unicamp.br/index.php/concurso/docente>), com antecedência mínima de 3 (três) dias do início das provas.

7. Cada membro da Comissão Julgadora deverá atribuir, individualmente, nota entre 0 (zero) a 10 (dez) aos candidatos, em cada uma das provas realizadas.

8. A prova escrita terá caráter eliminatório e classificatório, sendo habilitados à segunda etapa os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 07 (sete) de, no mínimo, 02 (dois) dos 03 (três) examinadores.

9. A nota final de cada candidato será a média aritmética das notas obtidas nas provas escrita, de títulos, didática e arguição, atribuídas por cada membro da Comissão Julgadora, sendo considerados aprovados os candidatos que alcançarem a média mínima 7 (sete) de, no mínimo, 02 (dois) dos 03 (três) examinadores.

10. Cada membro da Comissão Julgadora decidirá os casos de empate, tendo preferência o candidato que obtiver maior nota na Prova Didática, caso persista o empate.

11. O resultado final será submetido à apreciação do Grupo de Trabalho de Implantação da Faculdade de Ciências Aplicadas.

12. A relação dos candidatos classificados será enviada por correio eletrônico e disponibilizada na home page da Faculdade de Ciências Aplicadas (<http://www.fca.unicamp.br/index.php/concurso/docente>), com as notas finais obtidas pelos mesmos.

IV – DISPOSIÇÕES GERAIS

1- A Comissão Julgadora será constituída de 3 (três) membros titulares e 2 (dois) suplentes, portadores, no mínimo, de título de Doutor.

2- A admissão do candidato selecionado se dará enquanto perdurar o afastamento da Profa. Dra. Mayra Mayumi Kamiji para realização do seu pos-doutoramento no exterior, observando-se o art. 5º, I, da Resolução GR 26/2012, cujo texto integral está disponível no endereço http://www.pg.unicamp.br/mostra_norma.php?id_norma=3186 , que estabelece que “a admissão ocorrerá pelo prazo de até 01 (um) ano, podendo ser prorrogado uma única vez por igual período.

3- A presente Seleção obedecerá às disposições contidas na Resolução GR- 39/2011, que dispõe sobre admissões de docentes em caráter emergencial e temporário.

4 - A critério da Faculdade de Ciências Aplicadas, no caso de admissão, poderá ser solicitada a apresentação de plano de pesquisa a ser submetido à Comissão Permanente de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – CPDI para avaliação de possível ingresso no Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – RDIDP.

4.1 - O Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) está regulamentado pela Deliberação CONSU-A-02/01, com acesso disponível no site <http://www.pg.unicamp.br/delibera/2001/DE02A01-CONS.htm>.

5 - A validade do processo seletivo será de 12 (doze) meses a contar da data da aprovação do resultado final da Comissão Julgadora pelo Grupo de Trabalho de Implantação da Faculdade de Ciências Aplicadas.

5.1. – Durante a validade do processo seletivo, e, em caso de nova vaga, poderá haver convocação de outros candidatos aprovados.

6 - Do resultado do processo seletivo caberá recurso, exclusivamente de nulidade, dirigido ao Diretor da FCA/UNICAMP, no prazo de 2 (dois) dias contados a partir da divulgação dos resultados.

7 – A participação do candidato no presente processo seletivo público implicará no conhecimento do presente Edital e aceitação das condições nele previstas.

V - PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

NT100 – Nutrição Ciência e Profissão

EMENTA

Análise reflexiva sobre o conhecimento do processo histórico constitutivo da Nutrição, compreendendo-se os conhecimentos sócio-culturais, econômicos e políticos geradores de demandas sócio-individuais e interpretativas das produções teórico-metodológicas da Nutrição como ciência.

PROGRAMA

I. Histórico da Nutrição como Ciência e como Profissão.

II. A trajetória do curso de nutrição nas áreas de saúde.

III. A transição nutricional no Brasil no contexto da transição e distribuição demográfica, epidemiológica.

IV. Análise histórica do processo de emergência e evolução da profissão de nutricionista no Brasil.

V. A expansão dos cursos de Nutrição no Brasil antes e após a Lei de Diretrizes e Bases (96).

VI. Conselho Federal dos Nutricionistas e Conselhos Regionais dos Nutricionistas: Sistema CFN/CRN.

VII. Conselho Federal dos Nutricionistas: história, missão, estrutura, plenário, código de ética do nutricionista.

VIII. Inserção profissional dos nutricionistas no Brasil: áreas de atuação e suas atribuições por segmento: alimentação coletiva, nutrição clínica, saúde coletiva, ensino/educação, indústria de alimentos, nutrição esportiva.

IX. Posição do CFN sobre a docência; posição do CFN sobre o papel do nutricionista na atenção primária à saúde.

X. Conhecimento de experiências de profissionais nutricionistas atuantes no mercado atual.

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, L. P.; LIMA, E. S. A formação e a prática do nutricionista: o gênero nas entrelinhas. *Nutrire: Revista Brasileira de Alimentação e Nutrição*, v. 26, p. 109-126, 2003.

BATISTA FILHO, M.; RISSIN, A. A transição nutricional no Brasil: tendências regionais e temporais. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 19, supl. 1, p. 181-191, 2003.

BOSI, M.L.M. Profissionalização e conhecimento: a nutrição em questão. São Paulo: Hucitec, 1996.

BOSI, M.L.M. (A) Face oculta da nutrição: ciência e tecnologia. Rio de Janeiro: Editora Espaço e Tempo, 1988

CARPENTER, KJ. A short history of nutrition. *The Journal of Nutrition*, 133: 638-3342, 2003.

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. Perfil da atuação do profissional nutricionista no Brasil. Brasília:CFN, 2006. 88p.

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. O papel do nutricionista na atenção primária à saúde. Brasília:CFN, 2008. 36p.

COSTA, N.M. S. C.. Revisitando os estudos e eventos sobre a formação do nutricionista no Brasil. *Rev. Nutr.*, Campinas, 12(1): 5-19, 1999.

COSTA, N. M. S. C. *A Formação do Nutricionista: educação e contradição*, Goiânia: EFG, 2002, 151 p.

DUTRA DE OLIVEIRA, J.E. Ciências nutricionais. São José,SC: Sarvier, 2000.

ESCODA, M. S. Q. Para a crítica da transição nutricional. *Ciência & Saúde Coletiva*, 7(2): 219-226, 2002.

LIMA, E.S.; OLIVEIRA, C.S.; GOMES, M.C.R. Educação nutricional: da ignorância alimentar à representação social na pós-graduação do Rio de Janeiro (1980-98). *Hist. Ciênc. Saúde, Manginhos*; v.10, n.2, p.603-35, 2003.

OLIVEIRA, R.C. A transição nutricional no contexto da transição demográfica e Epidemiológica. *Rev. Min. Saúde Públ.*, A.3 ,n.5 , p.16-23, 2004.

ROSSONI, E.; LAMPERT, J. Formação de profissionais para o Sistema Único de Saúde e suas diretrizes curriculares. *Boletim da Saúde*, v. 18, n. 1, 87-98, 2004.

SIMONARD-LOUREIRO, H. M. ; SCHWARZSCHILD, L. F. P. ; TUMA, R. C .B.; DOMENE, S. M. A. *Trajetória dos cursos de graduação na saúde-Nutrição*. In: Ministério da Saúde, Ministério da Educação. (Org.). *A trajetória dos cursos de graduação na saúde- Nutrição*. 1 ed. Brasília: INEP/MEC, 2006, v. 1, p. 351-379.

VASCONCELOS, F. A. G. O nutricionista no Brasil: uma análise histórica. *Revista de Nutrição*, v. 15, n. 2, p. 127-138, 2002.

NT603 – Avaliação do Consumo Alimentar

EMENTA

Métodos de inquérito alimentar; Validade, reprodutibilidade e fontes de erro na avaliação do consumo alimentar; Marcadores bioquímicos da ingestão alimentar; Aplicação das recomendações nutricionais para grupos populacionais e indivíduos; Aplicação dos métodos de inquérito alimentar, nos diferentes tipos de estudo; Análise e interpretação de dados de consumo alimentar.

PROGRAMA

I. Avaliação do consumo alimentar no contexto da avaliação nutricional

a. Introdução à disciplina

b. Padrões e tendências do consumo alimentar regional e global

II. Uso de programas computadorizados na avaliação do consumo alimentar

III. Avaliação do consumo alimentar de indivíduos

a. Recordatório de 24 Horas - R24h

b. Registro alimentar

c. Análise da duplicata das porções

d. História alimentar

- e. Questionário de frequência alimentar
- f. Técnicas computadorizadas
- g. Principais erros nas medidas do consumo alimentar

IV. Avaliação do consumo alimentar de grupos populacionais

- a. Estudo Nacional de Despesas Familiares (ENDEF) Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF),
- b. Indicadores de Saúde e Nutrição da população brasileira
- c. Estudos epidemiológicos em exposições nutricionais

V. Validade e reprodutibilidade dos métodos de avaliação do consumo alimentar

VI. Marcadores bioquímicos da ingestão alimentar

VII. Avaliação dos dados de ingestão de nutrientes: recomendações nutricionais

BIBLIOGRAFIA

BATISTA FILHO, M.; RISSIN, A. A transição nutricional no Brasil: tendências regionais e temporais. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 19, supl. 1, p. 181-191, 2003.

ESCODA, M. S. Q. Para a crítica da transição nutricional. *Ciência & Saúde Coletiva*, 7(2): 219-226, 2002.

FISBERG, R. M.; SLATER, B.; MARCHIONI, D. M.; MARTINI, L. A. Inquéritos alimentares: métodos e bases científicos. Barueri, SP: Manole, 2005.

GIBSON, R.S. Principles of nutritional assessment. New York: Oxford University Press; 2003.

MENEZES, R. C. E.; OSÓRIO, M.M. Inquéritos alimentares e nutricionais no Brasil: perspectiva histórica. *Nutrire: rev. Soc. Bras. Alim. Nutr.J. Brazilian Soc. Food Nutr.*, São Paulo, SP, v. 34, n. 2, p. 161-177, ago. 2009.

OLIVEIRA, R.C. A transição nutricional no contexto da transição demográfica e Epidemiológica. *Rev. Min. Saúde Púb.*, A.3 ,n.5 , p.16-23, 2004.

SHILS ME et al. Tratado de nutrição moderna na saúde e na doença. Barueri: Editora Manole; 2003.

SOUZA, D.R.; dos ANJOS, L. A.; WAHRLICH, V.; VASCONCELOS, M. T. L.; MACHADO, J.M. Ingestão alimentar e balanço energético da população adulta de Niterói, Rio de Janeiro, Brasil: resultados da *Pesquisa de Nutrição, Atividade Física e Saúde (PNAFS)*, *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v.26, n.5, p. 879-890, 2010.

VASCONCELOS, F. A. G. O nutricionista no Brasil: uma análise histórica. *Revista de Nutrição*, v. 15, n. 2, p. 127-138, 2002.

VITOLLO, M.R. Nutrição – da gestação ao envelhecimento. Rio de Janeiro: Ed. Rubio, 2008.

NT700 – Dietoterapia

EMENTA

Evolução histórica. Conceitos e objetivos da dietoterapia. Avaliação nutricional de pacientes: exames clínicos, bioquímicos, antropométricos e anamnese alimentar. Tratamento dietético para pacientes com: doenças do sistema digestório, doenças endócrinas, cardiovasculares, renais, pulmonares, carenciais, infecciosas, alergias alimentares, queimaduras graves, neoplasias e imunodeprimidos. Terapia nutricional enteral.

PROGRAMA

Introdução ao Estudo da Dietoterapia

Avaliação Nutricional, Exames Laboratoriais e Anamnese alimentar

Dietoterapia nas Doenças da Cavidade Oral e Esôfago

Dietoterapia nas Doenças Gástricas

Dietoterapia nas Doenças do Pâncreas e Vesícula Biliar

Dietoterapia nas Doenças Hepáticas

Dietoterapia nas Doenças do Intestino Delgado

Dietoterapia nas Doenças do Intestino Grosso

Dietoterapia nas Cirurgias

Dietoterapia no Trauma, Sepsis e Queimados

Dietoterapia na Obesidade

Dietoterapia na Cirurgia Bariátrica

Dietoterapia nos Transtornos Alimentares

Dietoterapia nas Doenças Cardiovasculares

Dietoterapia no Diabetes Mellitus

Terapia Nutricional Enteral

Terapia Nutricional Parenteral

Dietoterapia nas Neoplasias

Dietoterapia nas Doenças Renais

Dietoterapia nas Doenças Infecto-Contagiosas

Dietoterapia nas Alergias Alimentares e Anemia

Dietoterapia na DPE Adulto e infantil

Dietoterapia no HIV

Dietoterapia nas Doenças Respiratórias

BIBLIOGRAFIA

CARUSO L, SILVA ALND, SIMONY RF. Dietas Hospitalares. Uma abordagem na prática clínica. São Paulo, Ed. Atheneu, 2002. (Esgotado na editora)

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Divisão de Nutrição e Dietética. Manual de Dietas do complexo HC. São Paulo, 1980. (Não achei disponível para venda).

CUPPARI L. Nutrição: nutrição clínica no adulto. São Paulo: Editora Manole; 2002. [Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar. UNIFESP/Escola Paulista de Medicina].

COSTA, MJC. Interpretação de Exames Bioquímicos para Nutricionista. 1ªEd. Editora Atheneu. 2008.

NEMER, ASA, NEVES, FJ, FERREIRA, JES. Manual de Solicitação e Interpretação de Exames Laboratoriais. Ed. Revinter. 1ª Ed. 2010.

MARTINS, C, MOREIRA, SM, PIEROSAN, SR. Interações Droga Nutriente. 2ªEd. Nutroclínica. Editora Metha.

NT403 - Nutrição Educacional

EMENTA

Educação/ Educação em Saúde/ Promoção da Saúde. Planejamento e Educação Nutricional. Comunicação e Nutrição. Estratégia da Educação Nutricional. A questão da percepção. Nutrição como campo social e ideológico. Instituições envolvidas. Atores envolvidos. Relação entre os atores. Sentido da nutrição através das análises de mensagens da mídia. Planejamento de atividades educacionais. Relato de experiências. Desenvolvimento e avaliação de atividades educacionais em Nutrição

PROGRAMA

1. Introdução à disciplina: Diálogo com conteúdos afins às ciências humanas; propósito quanto ao enfoque prático e teórico da disciplina. Educação Nutricional vs Nutrição educacional: diferenciação entre conceitos

2. Antropologia e Nutrição: I. valor social e cultural na alimentação; alimentação no contexto econômico mundial e no contexto da transformação – tradições culturais, globalização, industrialização e transformação alimentar.

II. Significados do alimento: fatores que afetam as escolhas alimentares: necessidades biológicas, ambientais e culturais; significados sociais do alimento.

3. Nutrição Educacional:

I. Breve histórico da “Educação Nutricional” no Brasil, papel da educação nutricional.

II. Nutrição educacional e aspectos culturais; Nutrição educacional e aspectos sociais.

III. Educação: a. conceito de educação, processo ensino, processo aprendizagem. Transdisciplinaridade (Edgar Morin). b. Educação nutricional e educação em saúde;

IV. Orientação nutricional; concepções de Educação Nutricional; exemplos práticos / concretização da educação nutricional.

V. Fatores influentes na nutrição educacional

a. Aspectos da alimentação: aspectos sociais e culturais, aspectos econômicos, tabus alimentares, regionalismos. Causas do não-consumo, propostas de promoção do consumo.

b. Determinantes de escolha alimentar: variáveis relacionadas ao comedor e variáveis relacionadas ao alimento

c. Instituições envolvidas (exemplos na saúde pública e instituições de ensino). Fatores envolvidos na escolha alimentar e fatores

4. Aconselhamento nutricional: I. Fundamentação teórica do aconselhamento, histórico do aconselhamento dietético, etapas do processo. Atores envolvidos: papel do nutricionista no aconselhamento; papel do cliente / paciente; relação entre nutricionista e paciente.

II. Comunicação verbal e não verbal; empoderamento (empowerment).

BIBLIOGRAFIA

BOOG M. C. F. Educação nutricional: passado, presente, futuro. Revista de Nutrição PUCCAMP, Campinas, v. 10, p. 5-19, 1997.

CAMOSSA, A.C.A; COSTA, F.N.A; OLIVEIRA.P.F, FIGUEIREDO,T.P. Educação nutricional: uma área em desenvolvimento. Alimentos e Nutrição, Araraquara, v.16, n.4, p. 349-354, 2005.

CANESQUI, A. M.; GARCIA, R. W. D (Orgs). Antropologia e nutrição: um diálogo possível. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2005. 306p.

CURRY, K. R., JAFFE, A. Nutritional counseling & communication skills. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1998.

JOMORI, M. M.; PROENÇA, R. P. C.; CALVO, M. C. M. Determinantes de escolha alimentar. Revista de Nutrição, Campinas, v. 21, n. 1, p. 63-73, 2008.

LIMA, E. S. OLIVEIRA, C. S.; GOMES, M. do C. R. Educação nutricional: da ignorância à representação social na pós-graduação do Rio de Janeiro (1980-98). História, Ciências, Saúde. Manguinhos, v. 10(2): 603-35, 2003.

LINDEN, S. Educação nutricional: algumas ferramentas de ensino.

MANÇO, A. M.; COSTA, F. N. A. Educação nutricional: caminhos possíveis. Alimentos e Nutrição, Araraquara, v.15, n. 2, p.145-143, 2004.

MENDES, R.T.; VILARTA, R.; GUTIERREZ, G.L. Qualidade de vida e cultura alimentar. Campinas: Ipê Editorial, 2009. 176p.

MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MORIN, E. A religião dos saberes: o desafio do século XXI; tradução e notas, Flávia Nascimento – 3a ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. 588p.

RAMALHO, R. A.; SAUNDERS, C. O papel da educação nutricional no combate às carências nutricionais. Revista de Nutrição, Campinas, v. 13, n. 1, p. 11-16, 2000.

RODRIGUES L. P. F. R.; RONCADA, M. J. Educação nutricional no Brasil: evolução e descrição de proposta metodológica para escolas. Comunicação em Ciências da Saúde, v. 19, n. 4, p. 315-322, 2008.

SANTOS, L. A. S. Educação alimentar e nutricional no contexto da promoção de práticas alimentares saudáveis. Revista de Nutrição, Campinas, v.18, n.5, p.681-692, 2005.

Campinas, 03 de outubro de 2012